



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER: RE-VISITANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O CÂNCER DE MAMA

Lazuli Reis de Sá¹, Ivis Emília de Oliveira Souza²

RESUMO

Objetivos: Identificar as produções acadêmicas de enfermagem na temática de câncer de mama oriundas da pós-graduação *stricto sensu*; quantificar as produções acadêmicas de enfermagem sobre câncer de mama relacionando-as com os programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, (Capes); e analisar as contribuições das produções acadêmicas de Enfermagem face às propostas assistenciais normatizadas para a área da saúde da mulher. **Método:** O presente estudo foi organizado sob a forma de uma pesquisa bibliográfica documental baseando-se em fontes primárias e mediada pelo acesso eletrônico ao banco de teses do Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem - CEPEn/ABEn e ao banco de resumos de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes). **Resultados:** Das 103 produções encontradas neste período, 1% faz parte dos Programas de Pós-Graduação da Região Centro-Oeste, enquanto que 10% fazem parte de Programas de Pós-Graduação da Região Sul, 22% foram produzidos por Programas de Pós-Graduação da Região Nordeste e 67% das obras foram produzidos pelos Programas de Pós-Graduação da Região Sudeste. **Conclusão:** A análise quantitativa indicou um aumento gradativo das produções acadêmicas relacionadas à problemática do câncer de mama e uma evidente aproximação do conhecimento produzido com aquele defendido nas Diretrizes das Ações Assistenciais de Enfermagem Oncológica. Nos últimos 33 anos a enfermagem construiu conhecimentos próprios em neoplasia da mama através dos variados Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no país. Postula-se, desta forma, que há a possibilidade de uma melhor assistência tanto às mulheres quanto a seus familiares, traduzida por uma cientificidade aderente e inerente aos cuidados de enfermagem. **Descritores:** Enfermagem, Neoplasias da mama, Saúde da mulher.

¹ Enfermeira. Licenciada em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (NUPESM) do Departamento de Enfermagem Materno Infantil (DEMI) da EEAN/UFRJ. Endereço eletrônico: lazuli.reis.sa@gmail.com.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular de Enfermagem Obstétrica do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher do DEMI/EEAN/UFRJ. Orientadora. Trabalho de Conclusão de Curso Graduação pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

INTRODUÇÃO

A partir do século XX, o câncer tem sido um dos principais problemas de saúde pública tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estimam-se que ocorram, no mundo, mais de 1.050.000 novos casos de câncer de mama. No Brasil o câncer de mama é a primeira causa de morte, por câncer entre as mulheres. A Enfermagem Oncológica é hoje uma especialidade que veio, ao longo de muitos anos, construindo conhecimentos próprios para desenvolver um fazer que tenha como resultado uma ação assistencial reconhecida e denominada como Cuidado de Enfermagem. O desenvolvimento do presente estudo foi determinado pelo interesse acadêmico sobre a temática do câncer de mama considerando, na área de saúde da mulher, o elevado índice de mortalidade por câncer de mama no Brasil e pela perspectiva assistencial de enfermagem a esta clientela. A Enfermagem em Oncologia participa de todas as fases pelas quais a paciente com câncer de mama passa ao longo do seu tratamento. Desde o diagnóstico positivo para o câncer de mama, estendendo-se ao tratamento e a reabilitação dos casos possíveis de tratamento, e nos casos em que o tratamento não é possível a enfermagem acompanha o tratamento até após o óbito desta paciente acometida pelo câncer de mama. Nesta investigação buscou-se realizar um levantamento de todas as produções oriundas do cenário acadêmico da Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Enfermagem por ser este um espaço legítimo de produção do conhecimento dessa profissão. O questionamento que norteou o desenvolvimento da pesquisa interroga qual tem sido a contribuição oriunda dos Programas de Pós - Graduação *Stricto*

Sensu de Enfermagem para a temática do Câncer de Mama.

O estudo teve como objetivos: identificar as produções acadêmicas de enfermagem na temática de câncer de mama oriundas da pós-graduação *stricto sensu*; quantificar as produções acadêmicas de enfermagem sobre câncer de mama relacionando-as com os programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, (Capes) e, analisar as contribuições das produções acadêmicas de Enfermagem face às propostas assistenciais normatizadas para a área da saúde da mulher.

METODOLOGIA

O presente estudo foi organizado sob a forma de uma pesquisa bibliográfica documental baseando-se em fontes primárias e mediada pelo acesso eletrônico ao banco de teses do Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem - CEPEn/ABEn e ao banco de resumos de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes). Como ferramenta de acesso para captação dos dados utilizou-se os descritores “câncer de mama”, “neoplasia da mama” e “mastectomia”. Como critério de inclusão estabeleceu-se que deveria se tratar de estudo acadêmico, em nível de Mestrado ou de Doutorado de autoria de enfermeiros, registrado no CEPEn ou na Capes considerando a defesa em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

RESULTADOS

Criou-se um banco de informações virtuais além de um arquivo com cópias impressas de todos os resumos encontrados, para posterior leitura e análise considerando os critérios de

inclusão estabelecidos. Mediante a criação de uma Planilha no Microsoft Excel todas as produções foram organizadas de acordo com o ano em que foram publicadas; o tipo de produção; em quais programas de pós-graduação foram produzidas e aprovadas; a abordagem metodológica utilizada, indicando ainda o enquadramento destes estudos com os Componentes Fundamentais da Política Nacional de Atenção Oncológica. Foram captados 103 resumos, sendo 69 dissertações e 34 teses produzidas no período de 1975 a 2008. Destas 103 produções encontradas neste período, 1% faz parte dos Programas de Pós-Graduação da Região Centro-Oeste, enquanto que 10% fazem parte de Programas de Pós-Graduação da Região Sul, 22% foram produzidos por Programas de Pós-Graduação da Região Nordeste e 67% das obras foram produzidos pelos Programas de Pós-Graduação da Região Sudeste.

CONCLUSÃO

Observou-se coerência no período de 1975 até 1989, considerando o reduzido número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem porque se produziu apenas 0,97% de estudos com prevalência de dissertações. Porém a partir de 1981 com a criação do primeiro curso de Doutorado em Enfermagem no país desenvolvido pelas Escolas de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), localizadas nos municípios de Ribeirão Preto e de São Paulo, tendo a denominação de Doutorado Interunidades, passou-se a encontrar produções em nível de tese. Já de 1991 a 1999 ocorreu um aumento do número de produções em enfermagem Oncológica com prevalência ainda de dissertações. Somente após o ano 2000 identificou-se um aumento do número de Programas de Pós-Graduação e como consequência

disto ocorreu também uma elevação do número de obras de Enfermagem Oncológica. Sendo assim, observou-se que das 103 produções de Enfermagem em oncologia da mama 67 foram produzidas neste último período, ou seja, mais de 50% são referentes à primeira década do Século XXI. Foi possível constatar que os cursos de pós-graduação que têm os maiores quantitativos são aqueles que foram criados há mais tempo, sendo assim, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo é responsável por 30,10%, seguida da Escola de Enfermagem Anna Nery com 16,67% e da Universidade Federal do Ceará com 15,53%. O percentual por regiões evidenciou uma distribuição de 65% da obras no sudeste; 23% no nordeste, 11% no sul e apenas 1% na região centro-oeste do país. A análise quantitativa indicou um aumento gradativo das produções acadêmicas relacionadas à problemática do câncer de mama e uma evidente aproximação do conhecimento produzido com aquele defendido nas Diretrizes das Ações Assistenciais de Enfermagem Oncológica. Nos últimos 33 anos a enfermagem construiu conhecimentos próprios em neoplasia da mama através dos variados Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no país. Postula-se, desta forma, que há a possibilidade de uma melhor assistência tanto às mulheres quanto a seus familiares, traduzida por uma cientificidade aderente e inerente aos cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Instituto Nacional do Câncer.

Sá LR, Souza IEO.

3ª.Ed.Rev. Atual. Ampl. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/conteudo>>. Acesso em: 20 Abr 2009.

3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM/CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENFERMAGEM - ABEn/CAPEEn. Comemoração dos 75 Anos da ABEn/Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem - CEPEn/ABEn. 1979 a 2000. Brasília: ABEn, n. 1, 2001. CD-ROM.

4. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 22Jun 2009.

5. Lakatos EM, Marconi MA. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas; 2002.

Recebido em: 18/07/2010

Aprovado em: 15/10/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):59-62